REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSTIN, John Langshaw. *How to do things withg words*. Oxford: Oxford University Press. 1962.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes. 1992.

_____; (VOLOSHINOV, Valentin Nikolaevich). *Marxismo e filosofia da linguagem*. Problemas fundamentais do método sociológico nas ciências da linguagem. 3. ed. Trad.: Lúcia Teixeira Wisnik e Carlos Henrique D. Chagas Cruz. São Paulo: Hucitec, 1986.

BALLY, Charles. *Traité de stylistique française*. 3. ed. Paris: Klincksicck, 1967.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Procedimentos de reformulação a correção. PRETI, Dino Fioravante. (Org.) *Análise de textos orais*. São Paulo: Humanitas, 1993, p. 129-156.

_____. Dialogismo, polifonia e enunciação. In: ——. FIORIN, José Luiz (Orgs.). *Dialogismo, polifonia e enunciação*: em torno de Bakhtin. São Paulo, 1999.

BEAUGRANDE, Robert Alain de; DRESSLER, Wolfgang Ulrich. *Introduction to text linguistics*. London: Longman, 1981.

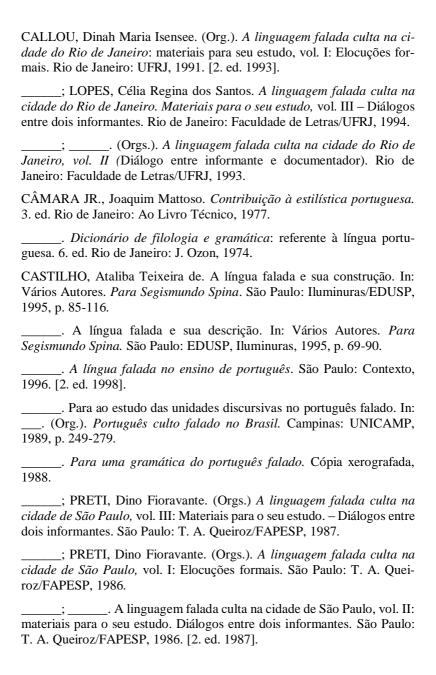
BENVENISTE, Émile. *Problèmes de linguistique générale*. Paris: Gallimard, 1966.

BRAIT, Beth. O processo interacional. In: PRETI, Dino Fioravante. (Org.). *Análise de textos orais*. São Paulo: Humanitas, 1993, p. 189-214.

BROWN, Gillian; YULE, George. *Discourse Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

BROWN, Penelope; LEVINSON, Steven C. *Politeness*: Some Universals in Language Use. 2. ed. Cambridge: CUP, 1978. [2. ed. Cambridge: CUP, 1987]

_____; _____. Universal in language usage: politeness phenomena. In: GOODY, E. D. (ed.) *Questions and politeness* – strategies in social interaction. Cambridge: CUP, 1978, p. 56-310.



CHAFE, Wallace L. Integration and involvement in speaking writing, and oral literature. In: TANNEN, Deborah. (Org.). *Spoken and Written Langue:* exploring orality and litteraly. Cambridge: Cambridge University Press, 1982, p. 35-53. [2. ed. New Jersey Ablex, 1985, p. 15-51].

CHAFE, William. *The pear stories*: cognitive, cultural and linguistics aspects of narrative production. Norwood (NJ): Ablex, 1980.

CHAROLLES, Michel. Coherence as a principle of Interpretability of Discourse. *Text*, vol. 3, n, 1, 1983, p. 71-98.

CRIADO DE VAL, Manuel. *Estructura general del coloquio*. Madrid: Soc. General Española de Libreria, 1980.

DASCAL, Marcelo; KATRIEL, Tamar. Digressions: a study in conversational coherence. In: PETÖFL, Jänos S. (Ed.). *Text vs. Sentence*, vol. 29. Hamburg. Buske, 1982, p. 76-95.

EGGINS, Suzanne; SLADE, Diana. *Analysing casual conversation*. London: Longman, 1997.

FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e coerência textuais*. 7. ed. São Paulo: Ática, 1999.

	O tópic	co di	iscursi	ivo. I1	n: PR	ETI, Dino	o Fiora	avante. ((Org.).	. Anál	ise	de
textos	orais. 5.	ed. S	são Par	ulo: H	umar	nitas, 2001	l, p. 3	3-34.				
	0.4					DDEEL	ъ.	т.		(0	,	

_____. O tópico discursivo. In: PRETI, Dino Fioravante. (Org.). *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo.* v. II – Diálogos entre dois informantes. São Paulo: T. A. Queiroz/FAPESA, 1987, p. 33-54.

_____; ANDRADE, Maria Lúcia; AQUINO, Zilda Gaspar Oliveira. *Oralidade e Escrita – perspectivas para o ensino da língua materna*. São Paulo: Cortez, 1999.

FUCHS, Catherine. La paraphrase. Paris: PUF, 1982.

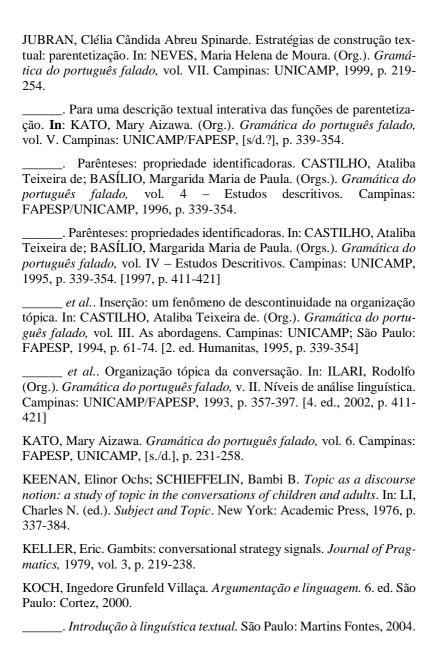
GALEMBECK, Paulo de Tarso. Preservação da face e manifestação de opiniões: um caso de jogo duplo. In PRETI, Dino Fioravante. (Org.). *O discurso oral culto*. São Paulo: Humanitas, 1997.

Unid	ades discur	sivas na fala	culta de	São Paulo	. Cadernos a	do
CNLF. Rio de	Janeiro, vo	l. VII, n. 07,	p. 121-12	28, 2003.		

_____; CARVALHO, Kelly Alessandra. Os marcadores conversacionais na fala culta de São Paulo. *Intercâmbio: uma Publicação em Linguística Aplicada*, vol. VI, n. 2, p. 224-230, 1997.

; SILVA, Luiz Antônio; ROSA, Margaret de Miranda. O turno conversacional. In: PRETI, Dino Fioravante; URBANO, Hudinilson. (Orgs.). A linguagem falada culta na cidade de São Paulo, vol. IV - Estudos. São Paulo: T.A. Queiroz/FAPESP, 1989, p. 58-98. _; TAKAO, Mércia Reiko. A construção do sentido na interação em sala de aula: a reformulação parafrástica. *Anais do III Simpósio de Leitura*. Londrina: UEL, 2002, p. 830-850. GOFFMAN, Erving. Forms of Talk. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1981. _____. Ritual de la interacción. Buenos Aires: Tiempo Contemporáneo, 1970. GRICE, Herbert Paul. Logic and conversation. In: COLE, Peter; MOR-GAN, Jerry. (Orgs.). Syntax and Semantics 3: Speech acts. New York: Academic Press, 1975. HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood. Explorations in the functions of language. London: Longman, 1973. _____. Notes or transitivy and theme in English, Part 2. Journal of Linguistics, n. 3, p. 199-244, 1967. _____. Spoken and Written Language. Oxford: Oxford University Press, _____; HASAN, Ruqaiya. Cohesion in English. Londres: Longman, HARWEG, Roland. Pronomina und Textkonstitution. Munchen: Fink, 1968. HEINEMANN, Wolfgang; VIEHWEGER, Dieter. Textlinguistik: eine Einfuhrung. Tubingen: Niemeyer, 1991. HILGERT, José Gaston. A paráfrase: um procedimento de constituição do diálogo. 1989. Tese (de doutorado). FFLCH/USP, São Paulo. _____. Procedimentos de reformulação: a paráfrase. In: PRETI, Dino Fioravante. (Org.). Análise de textos orais. São Paulo: Humanitas, 1993, p. 103-127.

ISENBERG, Horst. Uberlergungen zur Texttheorie. In: IHWE, Jens. (ed.). *Literaturwissenschaft und Limgustik*. Frankfurt: Athenäum, 1971, p. 150-173.



LEONTEV, Aleksej Alekseevic. *Sprach-Sprechen*: Sprechtätigkeit. Stuttgart: Kohlhammer, 1971.

LOPES, Edward. *Fundamentos da linguística contemporânea*. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1976.

LURIA, Alexander Romanovich. *Lenguaje y pensamiento*. Barcelona: Fundamentos. 1980.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Análise da conversação*. São Paulo: Ática, 1986.

Aspectos linguísticos, sociais e cognitivos da produção de sentido, 1998, (mimeo)
<i>Da fala para a escrita</i> : atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
Linearização, cognição e referência. Comunicação apresentada no IV Congresso da Associação Latinoamericana de Analistas do Discurso. Santiago, Chile, abril 1999.
Marcadores conversacionais no português brasileiro: formas, posições e funções. In: CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <i>Português falado culto no Brasil</i> . Campinas: UNICAMP, 1989, p. 281-322. [2. ed. São

MONTEIRO, José Lemos. *Fundamentos da estilística*. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1997.

Paulo: Contexto, 2004].

MORIN, Edgar. A noção de sujeito. In: SCHNITMAN, Dora Fried (Org.). *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*. Trad.: Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PÊCHEUX, Michel. A análise do discurso: três épocas. In: GADET, Françoise; HAK, Toni. (Org.). Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de M. Pêcheux. Campinas: UNICAMP, 1990.

PRETI, Dino Fioravante. (Org.). *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo*, vol. II – Diálogos entre dois informantes. São Paulo: T. A. Queiroz/FA-PESP, 1987.

; URBANO, Hudinilson. Sobreposição numa perspectiva psicocul-
tural e interacional. In:; (Orgs.). A linguagem falada culta na ci-
dade de São Paulo, vol. IV - Estudos. São Paulo: T. A. Queiroz/FAPESP.
1990, p. 99-140.

;; (Orgs.). A linguagem falada culta na cidade de São Paulo. São Paulo: T. A. Queiroz, 1998.
; (Orgs.). A sobreposição de vozes numa perspectiva psi- cocultural e interacional. In: (Orgs.). <i>A linguagem falada culta na</i> <i>cidade de São Paulo</i> . São Paulo: T. A. Queiroz, 1998, p. 99-137.
RAMOS, Graciliano. Vidas secas. 51. ed. São Paulo: Record, 1983.
RAMOS, Jânia. <i>Hipóteses para uma taxonomia das repetições de estilo falado</i> . 1984. Dissertação (de mestrado). – UFMG, Belo Horizonte.
RODRIGUES, Ângela Cecília de Souza. Língua falada e língua escrita. In: PRETI, Dino Fioravante. (Org.). <i>Análise de textos orais</i> . São Paulo: Humanitas, 1993. [2. ed. 2003, p. 15-37].
ROSA, Margaret de Miranda. <i>Marcadores de atenuação</i> . São Paulo: Contexto, 1992.
SEARLE, John Rogers. <i>Speech acts</i> . Cambridge: Cambridge University Press. 1969.
SETTEKORN, Wolfgang. Pragmatique et rhétorique discoursive. <i>Journal of Pragmatics</i> , 1977, vol. 1, p. 195-210.
SILVA, Luiz Antônio. Monitoramento na conversação: a interferência do ouvinte. In: URBANO, Hudinilson <i>et al.</i> (Orgs.). <i>Dino e seus temas</i> : oralidade, literatura, mídia e ensino, 2001.
SPERBER, Dan; WILSON, Deidre. <i>Relevance Communication and Cognition</i> . Oxford: Blackwell, 1986.
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Tipologia e a coesão/coerência no texto oral: transições tipológicas. In: CASTILHO, Ataliba Teixeira de; BASÍLIO, Margarida Maria de Paula. (Orgs.). <i>Gramática do português falado</i> , vol.

(de doutorado). – Instituto de Estudos da Linguagem/ Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

URBANO, Hudinilson. A expressividade na língua falada de pessoas cul-

. Um estudo textual-discursivo do verbo no português. 1991. Tese

IV- Estudos descritivos. Campinas: UNICAMP, 1996, p. 453-471.

tas. In: PRETI, Dino Fioravante. (Org.). *O discurso oral culto*. São Paulo: Humanitas, 1997, p. 115-139.

_____. Marcadores conversacionais. In: PRETI, Dino Fioravante. (Org.). *Análise de textos orais.* São Paulo: Humanitas, 1993, p. 56-74. [2. ed.

2003, p. 81-101].

_____. O turno conversacional. In: PRETI, Dino Fioravante. (Org.). *Análise de textos orais*. São Paulo: Humanitas, 1993, p. 81-101.

VAN DIJK, Teun Adrianus. *Some aspects of text grammars*. The Hague: Mouton. 1972.

VILELA, Mário; KOCH, Ingedore Villaça. Gêneros e sequências textuais. In: *Gramática da língua portuguesa*. Coimbra: Almedina, 2000. [2. ed. 2001]

VOGT, Carlos. *O intervalo semântico*. 1974. Tese (de doutoramento). – IFCH/UNICAMP, Campinas.